Relatório do Capítulo 04 de Introdução à Programação Paralela

Lucas Sousa de Oliveira (10/59491) 2 de setembro de 2013

1 Título do Capítulo

An Application: Numerical Integration

2 Objetivo

Familiarizar o aluno com a biblioteca MPI através da utilização de métodos númericos de integração para calcular a integral definida de uma função arbitrária.

3 Resumo

Para o desenvolvimento deste capítulo, nenhum novo comando precisou ser apresentado. Ainda assim, a metodologia de típica de escrita de um programa paralelo foi usada. Esta metologia inclui:

- 1. Construir um programa serial para resolver um problema. Neste caso o problema estudado foi a regra trapezoidal para a estimação de uma integral definida.
- De forma a paralelizar o algoritmo serial, simplesmente particiona-se o conjunto de dados entre os processor. No caso apresentado, cada processo integrou a função sobre parte do intervalo desejado.
- 3. Os cálculos locais produzidos pelos processos individuais são combinados para produzir o resultado final. Aqui, cada processo enviou os resultados da sua integração para o processo 0, que somou tudo e imprimiu o resultado.

Note que separar as variáveis pelo seu escopo, i.e. globais, aquelas com importância para todos os processos, e locais, aquelas com importância apenas para cada processo individualmente, é uma pratica importante. Outro ponto que deve ser considerado fortemente é o comportamento imprevisível de funções de entrada e saída. Para programas paralelos, estas funções podem ou não interagir com o terminal de qualquer máquina que estiver executando os processos, potencialmente gerando bloqueios. Uma solução para tal problema é construir o programa de tal forma que apenas o processo 0 possa executar uma função de E/S.

4 Exercícios

4.1 Escreva a primeira versão do programa de cálculo paralelizado da regra trapezoidal. Defina f(x) como uma função cuja integral pode ser facilmente calculada a mão, e.g. $f(x) = x^2$. Compile e rode o programa para diferentes números de processos. O que acontece se o programa for rodado em apenas um processo?

A primeira versão do programa é a apresentada abaixo.

```
1
   #include <stdio.h>
2
   #include "mpi.h"
3
4
   int main(int argc, char** argv) {
5
       int
             my_rank;
6
       int
                   р;
7
       float
                   a = 0.0;
8
                    b = 1.0;
       float
9
                    n = 1024;
       int
10
       float
                    h;
11
       float
                    local_a;
12
       float
                    local_b;
13
                    local_n;
       int
14
       float
                    integral;
15
       float
                   total;
16
       int
                    source;
17
       int
                   dest = 0;
                   tag = 0;
18
       int
19
       MPI_Status status;
20
21
       float Trap(float local_a, float local_b, int local_n, float h);
22
       MPI_Init(&argc, &argv);
23
24
       MPI_Comm_rank(MPI_COMM_WORLD, &my_rank);
       MPI_Comm_size(MPI_COMM_WORLD, &p);
25
26
27
       h = (b-a)/n;
28
       local_n = n/p;
29
30
       local_a = a + my_rank*local_n*h;
31
       local_b = local_a + local_n*h;
32
       integral = Trap(local_a, local_b, local_n, h);
33
       if (my_rank == 0) {
34
35
           total = integral;
36
           for (source = 1; source < p; source++) {</pre>
                MPI_Recv(&integral, 1, MPI_FLOAT, source, tag, MPI_COMM_WORLD, &
37
                   status):
38
                total = total + integral;
39
           }
40
       } else {
41
           MPI_Send(&integral, 1, MPI_FLOAT, dest, tag, MPI_COMM_WORLD);
42
43
44
       if (my_rank == 0) {
45
            printf("With n = %d trapezoids, our estimate\n", n);
46
            printf("of the integral from f to f = f^n, a, b, total);
47
48
49
       MPI_Finalize();
```

```
}
50
51
52
   float Trap(float local_a, float local_b, int local_n, float h) {
53
        float integral;
        float x;
54
55
        int i;
56
57
        float f(float x);
58
59
        integral = (f(local_a) + f(local_b))/2.0;
60
        x = local_a;
        for (i = 1; i <= local_n-1; i++) {
61
62
            x = x + h;
63
            integral = integral + f(x);
64
65
        integral = integral*h;
66
        return integral;
67
   }
68
69
   float f(float x) {
70
        float return_val;
71
        return_val = x*x;
72
        return return_val;
73 | }
```

Note na figura 1 que quando o programa é executado com um número de processos igual a 2^n , sua integral é exata. Isto acontece devido ao cálculo simplificado da divisão de dados. A única diferença notável quando o programa é rodado com apenas um processo é a velocidade de computação mais elevada, uma vez que o *overhead* de comunicação foi eliminado.

```
lucas@crunchbang:~/documents/ipp/exercises/c04/ex1$ mpirun -np 10 ./trap
With n = 1024 trapezoids, our estimate
of the integral from 0.000000 to 1.000000 = 0.329442
lucas@crunchbang:~/documents/ipp/exercises/c04/ex1$ mpirun -np 1 ./trap
With n = 1024 trapezoids, our estimate
of the integral from 0.000000 to 1.000000 = 0.333333
lucas@crunchbang:~/documents/ipp/exercises/c04/ex1$ mpirun -np 2 ./trap
With n = 1024 trapezoids, our estimate
of the integral from 0.000000 to 1.000000 = 0.333333
lucas@crunchbang:~/documents/ipp/exercises/c04/ex1$ mpirun -np 4 ./trap
With n = 1024 trapezoids, our estimate
of the integral from 0.000000 to 1.000000 = 0.333333
lucas@crunchbang:~/documents/ipp/exercises/c04/ex1$ mpirun -np 8 ./trap
With n = 1024 trapezoids, our estimate
of the integral from 0.000000 to 1.000000 = 0.333333
lucas@crunchbang:~/documents/ipp/exercises/c04/ex1$ mpirun -np 16 ./trap
With n = 1024 trapezoids, our estimate
of the integral from 0.000000 to 1.000000 = 0.333333
lucas@crunchbang:~/documents/ipp/exercises/c04/ex1$ mpirun -np 128 ./trap
With n = 1024 trapezoids, our estimate
of the integral from 0.000000 to 1.000000 = 0.333334
lucas@crunchbang:~/documents/ipp/exercises/c04/ex1$ mpirun -np 100 ./trap
With n = 1024 trapezoids, our estimate
of the integral from 0.000000 to 1.000000 = 0.310441
```

Figura 1: Resultado do teste para diversas quantidades de processos.

4.2 Modifique o programa anterior de forma que a, b e c sejam lidos e distribuídos pelo processo 0 - use a função Get_data. Onde a função Get_data deve ser colocada? Seriam necessárias outras modificações para permitir que o programa funcione, além das relacionadas com Get_data?

Podemos modificar o código (apresentado no final da seção 3) da forma solicitada modificando a linha indicada abaixo.

```
#include <stdio.h>
   #include "mpi.h"
3
   main(int argc, char** argv) {
4
5
       int
                   my_rank;
6
       int
                   p;
7
       float
                   a;
8
       float
                   b;
9
       int
                   n;
10
       float
                   h;
11
       float
                   local_a;
12
       float
                   local_b;
13
                   local_n;
       int
14
       float
                    integral;
       float
15
                    total;
16
                    source;
       int.
17
       int
                    dest = 0;
18
       int
                    tag = 0;
19
       MPI_Status status;
20
21
       void Get_data(float* a_ptr, float* b_ptr, int* n_ptr, int my_rank, int p
22
       float Trap(float local_a, float local_b, int local_n, float h);
23
24
       MPI_Init(&argc, &argv);
25
       MPI_Comm_rank(MPI_COMM_WORLD, &my_rank);
26
       MPI_Comm_size(MPI_COMM_WORLD, &p);
27
       Get_data(&a, &b, &n, my_rank, p);
28
29
30
       h = (b-a)/n;
31
       local_n = n/p;
32
33
       local_a = a + my_rank*local_n*h;
34
       local_b = local_a + local_n*h;
35
        integral = Trap(local_a, local_b, local_n, h);
36
37
       if (my_rank == 0) {
38
            total = integral;
39
            for (source = 1; source < p; source++) {</pre>
40
                MPI_Recv(&integral, 1, MPI_FLOAT, source, tag, MPI_COMM_WORLD, &
41
                total = total + integral;
42
           }
43
       } else {
44
           MPI_Send(&integral, 1, MPI_FLOAT, dest, tag, MPI_COMM_WORLD);
45
       }
46
47
       if (my_rank == 0) {
           printf("With n = %d trapezoids, our estimate\n", n);
48
49
           printf("of the integral from %f to %f = %f\n", a, b, total);
       }
50
```

```
51
52
        MPI_Finalize();
53
    }
54
55
    void Get_data(float* a_ptr, float* b_ptr, int* n_ptr, int my_rank, int p) {
56
57
        int source = 0;
58
        int dest;
59
        int tag;
        MPI_Status status;
60
61
62
        if (my_rank == 0){
            printf("Enter a, b, and n\n");
63
             scanf("%f %f %d", a_ptr, b_ptr, n_ptr);
64
65
            for (dest = 1; dest < p; dest++){</pre>
                 tag = 0;
66
67
                 MPI_Send(a_ptr, 1, MPI_FLOAT, dest, tag, MPI_COMM_WORLD);
68
                 tag = 1;
69
                 MPI_Send(b_ptr, 1, MPI_FLOAT, dest, tag, MPI_COMM_WORLD);
70
71
                 MPI_Send(n_ptr, 1, MPI_INT, dest, tag, MPI_COMM_WORLD);
72
            }
73
        } else {
74
             tag = 0;
75
             MPI_Recv(a_ptr, 1, MPI_FLOAT, source, tag, MPI_COMM_WORLD, &status);
76
            tag = 1;
77
            MPI_Recv(b_ptr, 1, MPI_FLOAT, source, tag, MPI_COMM_WORLD, &status);
78
79
            MPI_Recv(n_ptr, 1, MPI_INT, source, tag, MPI_COMM_WORLD, &status);
80
        }
    }
81
82
83
    float Trap(float local_a, float local_b, int local_n, float h) {
84
        float integral;
        float x;
85
86
        int i;
87
        float f(float x);
88
89
90
        integral = (f(local_a) + f(local_b))/2.0;
91
        x = local_a;
92
        for (i = 1; i <= local_n-1; i++) {
            x = x + h;
93
94
            integral = integral + f(x);
95
        integral = integral*h;
96
97
        return integral;
98
99
100
    float f(float x) {
101
        float return_val;
102
        return_val = x*x;
103
        return return_val;
104
```

Note que nenhuma outra modificação foi necessária, apesar de se ter utilizado a função *Trap* auxiliar para isolar o *loop* de cálculo.

```
lucas@crunchbang:~/documents/ipp/exercises/c04/ex2$ mpirun -np 1 ./get data
Enter a, b, and n
0 1 1024
With n = 1024 trapezoids, our estimate
of the integral from 0.000000 to 1.000000 = 0.333333
lucas@crunchbang:~/documents/ipp/exercises/c04/ex2$ mpirun -np 8 ./get_data
Enter a, b, and n
0 1 1024
With n = 1024 trapezoids, our estimate
of the integral from 0.000000 to 1.000000 = 0.333333
lucas@crunchbang:~/documents/ipp/exercises/c04/ex2$ mpirun -np 10 ./get data
Enter a, b, and n
0 1 1000
With n = 1000 trapezoids, our estimate
of the integral from 0.000000 to 1.000000 = 0.333333
lucas@crunchbang:~/documents/ipp/exercises/c04/ex2$ mpirun -np 40 ./get_data
Enter a, b, and n
0 1 2000
With n = 2000 trapezoids, our estimate
of the integral from 0.000000 to 1.000000 = 0.333334
```

Figura 2: Resultado ao se usar diversos números de processos e intervalos.

5 Trabalho de programação

5.1 Modifique o programa paralelo com a regra trapezoidal de forma que diversas funções possam ser escolhidas e passadas para a função *Trap*. Apresente ao usuário uma menu de funções possíveis.

O código com as devidas modificações está mostrado abaixo. A saída do programa está na figura 3.

```
1
   #include <stdio.h>
   #include "mpi.h"
2
3
   main(int argc, char** argv) {
4
5
       int
                   my_rank;
6
       int
                   p;
7
       float
                   a;
8
       float
                  b;
9
       int
                   n:
10
       int
                   f;
11
       float
                  h;
12
       float
                  local_a;
13
       float
                   local_b;
14
                   local_n;
       int
15
              (*local_f)(float);
16
       float
17
       float
                   integral;
       float
18
                   total;
19
       int
                   source;
20
       int
                   dest = 0;
21
       int
                   tag = 0;
22
       MPI_Status status;
23
24
       void Get_data(float* a_ptr, float* b_ptr, int* n_ptr, int* f_ptr, int
           my_rank, int p);
25
       float Trap(float local_a, float local_b, int local_n, float (*f)(float),
            float h);
27
```

```
28
       MPI_Init(&argc, &argv);
29
       MPI_Comm_rank(MPI_COMM_WORLD, &my_rank);
30
       MPI_Comm_size(MPI_COMM_WORLD, &p);
31
32
       Get_data(&a, &b, &n, &f, my_rank, p);
33
34
       float k(float);
35
        float 1(float);
36
       float m(float);
37
38
        switch(f){
39
            case 0: local_f = k;break;
            case 1: local_f = 1;break;
40
41
            case 2:
42
           default: local_f = m;break;
43
44
45
       h = (b-a)/n;
46
       local_n = n/p;
47
48
49
       local_a = a + my_rank*local_n*h;
50
       local_b = local_a + local_n*h;
51
       integral = Trap(local_a, local_b, local_n, local_f, h);
52
53
       if (my_rank == 0) {
54
            total = integral;
55
            for (source = 1; source < p; source++) {</pre>
56
                MPI_Recv(&integral, 1, MPI_FLOAT, source, tag, MPI_COMM_WORLD, &
57
                total = total + integral;
            }
58
59
       } else {
60
            MPI_Send(&integral, 1, MPI_FLOAT, dest, tag, MPI_COMM_WORLD);
61
       }
62
63
64
       if (my_rank == 0) {
65
            printf("With n = %d trapezoids, our estimate\n", n);
66
            printf("of the integral from f to f = fn", a, b, total);
67
       }
68
69
            MPI_Finalize();
70
71
   void Get_data(float* a_ptr, float* b_ptr, int* n_ptr,int* f_ptr, int my_rank
       , int p) {
72
       int source = 0;
73
       int dest;
74
       int tag;
75
       MPI_Status status;
76
77
       if (my_rank == 0){
            printf("Functions (f):\n0. x**2\n1. x**2+1\n2. x**2+2")
78
            printf("Enter a, b, n, and f\n");
79
            scanf("%f %f %d %d", a_ptr, b_ptr, n_ptr, f_ptr);
80
81
            for (dest = 1; dest < p; dest++){</pre>
82
                tag = 0;
83
                MPI_Send(a_ptr, 1, MPI_FLOAT, dest, tag, MPI_COMM_WORLD);
84
85
                MPI_Send(b_ptr, 1, MPI_FLOAT, dest, tag, MPI_COMM_WORLD);
```

```
86
                 tag = 2;
87
                 MPI_Send(n_ptr, 1, MPI_INT, dest, tag, MPI_COMM_WORLD);
88
                 tag = 3;
89
                 MPI_Send(f_ptr, 1, MPI_INT, dest, tag, MPI_COMM_WORLD);
            }
90
        } else {
91
92
             tag = 0;
93
            MPI_Recv(a_ptr, 1, MPI_FLOAT, source, tag, MPI_COMM_WORLD, &status);
94
            MPI_Recv(b_ptr, 1, MPI_FLOAT, source, tag, MPI_COMM_WORLD, &status);
95
96
97
            MPI_Recv(n_ptr, 1, MPI_INT, source, tag, MPI_COMM_WORLD, &status);
98
             tag = 3;
            MPI_Recv(f_ptr, 1, MPI_INT, source, tag, MPI_COMM_WORLD, &status);
99
100
        }
101
102
    float Trap(float local_a, float local_b, int local_n, float (*local_f)(float
        ), float h) {
103
        float integral;
104
        float x;
105
        int i;
106
107
        integral = ((*local_f)(local_a) + (*local_f)(local_b))/2.0;
108
        x = local_a;
        for (i = 1; i <= local_n-1; i++) {
109
110
             x = x + h;
111
             integral = integral + (*local_f)(x);
112
113
        integral = integral*h;
114
        return integral;
115
116
    float k(float x) {
117
        float return_val;
118
119
        return_val = x*x;
120
121
        return return_val;
122
123
    float 1(float x) {
124
        float return_val;
125
        return_val = x*x+1;
126
        return return_val;
127
128
    float m(float x) {
129
        float return_val;
130
        return_val = x*x+2;
        return return_val;
131
132
```

Note que cada processo deve primeiro enviar a mensagem para depois esperar, uma vez que se o contrário for feito, todos os processos esperarão indefinidamente uns pelos outros, o que caracteriza um deadlock.

Figura 3: Resultado do programa modificado.

5.2 Uma alternativa mais precisa que a regra trapezoidal é a regra de Simpson. A idéia básica é de aproximar a curva de f(x) por arcos de parabolas ao invés de segmentos de linhas.

6 Conclusão

Conclui-se que a biblioteca MPI possui as ferramentas necessárias para o desenvolvimento de programas paralelos, inclusive com seus processos distribuidos entre várias máquinas. Através do uso desta biblioteca pode-se construir programas segundo o modelo SPMD que trocavam informações de variadas formas.

7 Referências

Pacheco, P.S., (1997) Parallel Programming with MPI. Morgan Kaufmann.